



Financiamento -

Postada em: 14/03/2017

Consórcio imobiliário avança 14,7%

Em janeiro, vendas de novas cotas chegaram a 17,2 mil adesões. Contemplações e créditos comercializaram também subiram

No primeiro mês do ano, o consórcio imobiliário apresentou números positivos e promissores. Um exemplo disso foi a grande demanda. As vendas de novas cotas no segmento cresceram 14,7% sobre janeiro de 2015, com um total de 17,2 mil adesões. Os números são da Abac (Associação Brasileira de Administradores de Consórcios).

O volume de créditos comercializados também cresceu no período, com elevação de 28% na mesma comparação, para R\$ 2,2 bilhões. Já o índice de créditos disponibilizados evoluiu 2,5%, para R\$ 641,43 milhões.

Outro dado significativo foi o crescimento das contemplações (quando o consorciado tem a oportunidade de comprar o imóvel), que atingiu 6,4 mil participantes, alta de 1,6%. O tíquete médio (valor da cota no mês) teve acréscimo de 11,7%, para R\$ 127,9 mil.

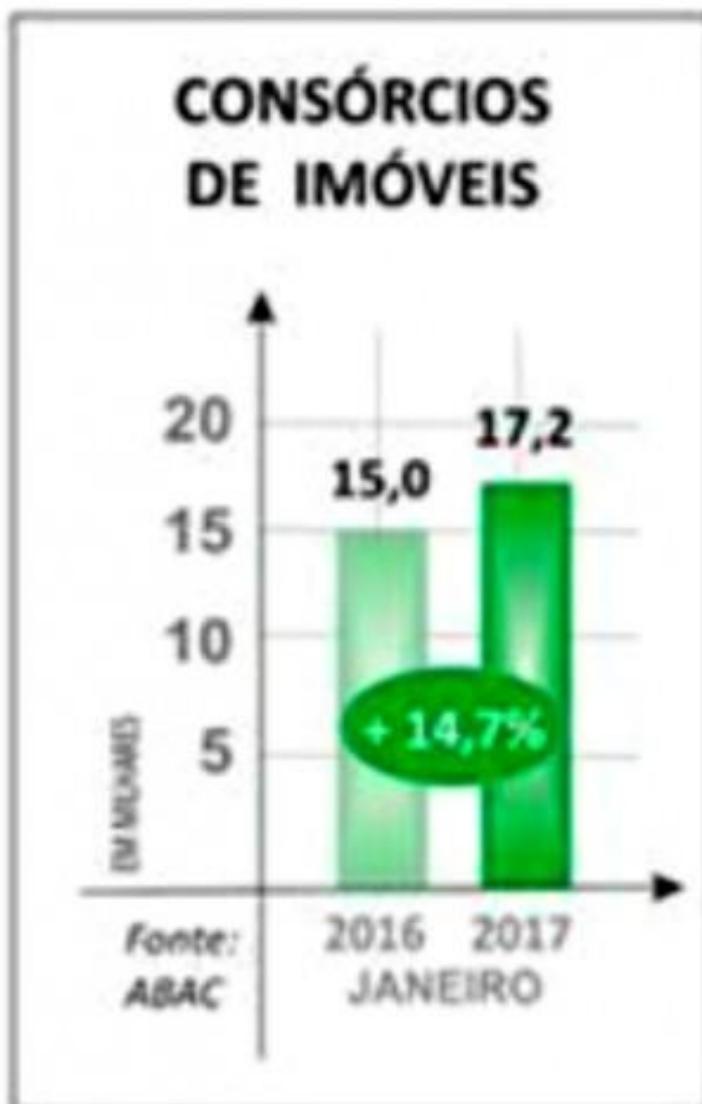
Por sua vez, os participantes ativos consolidados atingiram a marca de 797 mil consorciados em janeiro, número 1,4% menor que um ano antes.

Segundo a pesquisa, R\$ 10.859 milhões do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) foram aplicados por 284 consorciados em todo o país em janeiro.

SISTEMA DE CONSÓRCIOS

VENDAS DE NOVAS COTAS

JANEIRO DE 2017 SOBRE JANEIRO 2016



Vendas de novas cotas do consórcio imobiliário evoluíram 14,7% em janeiro, atingindo a marca de 17,2 mil adesões em todo o país

Eletrônicos e outros bens duráveis

Após sinalizar recuperação em 2016, o consórcio de eletrônicos e outros bens duráveis apresentou um recuo nas vendas de novas cotas em janeiro, com redução de 12,5%, a 1,05 mil adesões.

O segmento registrou 27,3 mil participantes, um decréscimo de 4,2% na comparação anual. Enquanto que o tíquete médio valorizou 4,4%, a R\$ 4,7 mil, as contemplações arrefeceram 7,1%, a 650 consorciados.

Os créditos comercializados perfizeram R\$ 4,94 milhões, uma diminuição de 8,3%. Já os créditos disponibilizados retraíram 7%, para R\$ 3,48 milhões.

Para a associação, a expectativa é de que, com planejamento e disciplina financeira, muitos brasileiros voltem a aderir ao consórcio para atualizar seus objetos e equipamentos de uso pessoal e/ou doméstico.

Sistema de consórcios em alta

O Sistema de Consórcios registrou expansão de 14,1% em seus negócios em janeiro, totalizando R\$ 6,47 bilhões, praticamente o mesmo ritmo de crescimento ocorrido no segundo semestre de 2015.

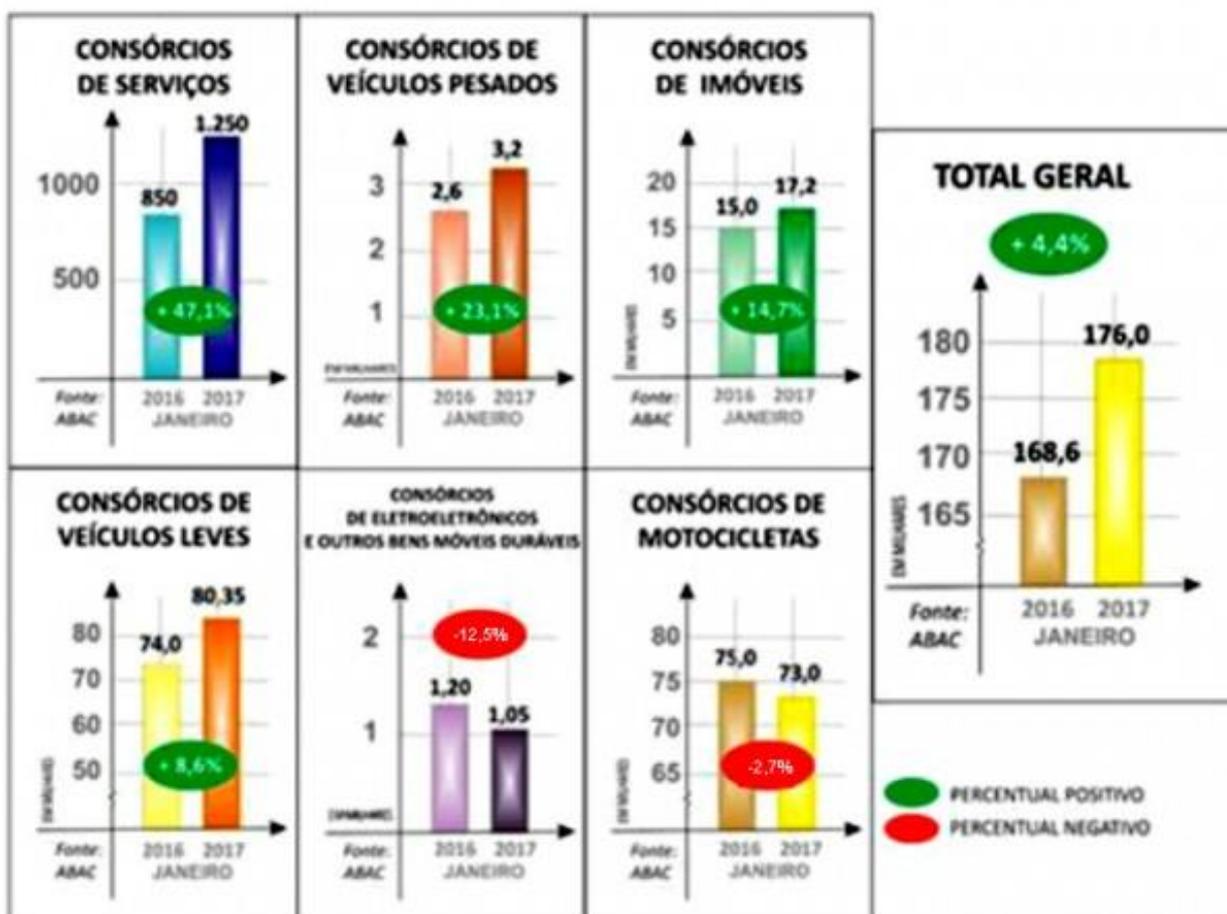
O avanço foi resultado do maior número de vendas de novas cotas. Mesmo sendo um período de férias com conseqüente redução das atividades, as adesões cresceram 4,4%, para 176 mil.

“O resultado positivo nas adesões explica-se pelo número crescente de consumidores que já inseriram boas práticas financeiras em seu dia a dia. Momentos como os atuais exigem que a população adote ainda mais a essência da educação financeira. Somente com ações sustentáveis em relação ao uso do dinheiro, será possível manter um orçamento pessoal e familiar equilibrado. Assim, para planejar a aquisição de qualquer bem como imóvel, veículo ou até mesmo contratar serviço, ficará mais fácil realizá-la por meio do consórcio, no qual os custos são menores, os prazos são longos e as possibilidades de concretizá-la são mensais”, comenta Paulo Roberto Rossi, presidente da Abac.

SISTEMA DE CONSÓRCIOS

VENDAS DE NOVAS COTAS - TOTAL E POR SETOR

COMPARAÇÃO DE JANEIRO DE 2017 SOBRE JANEIRO 2016



Em janeiro, dos seis segmentos do sistema de consórcio, quatro registraram aumento nas vendas de novas cotas – serviços (+47,1%), veículos pesados (+23,1%), imóveis (+14,7) e veículos leves (+8,6%). Houve retração para eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis (-12,5%) e motocicletas (-2,7%)

Os destaques que marcaram os primeiros 31 dias do ano foram as altas nas adesões em quatro dos seis setores onde a modalidade financeira está presente. Além do salto de 14,7% dos imóveis, os destaques foram os serviços (+47,1%), veículos pesados (+23,1%) e veículos leves (+8,6%). Houve baixa apenas nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis (-12,5%) e motocicletas (-2,7%).

Contudo, os dados positivos do sistema de consórcios não refletiram diretamente no total de participantes ativos, que apresentou pequena baixa de 2,8%, somando 6,96 milhões de consorciados.

As contemplações em janeiro somaram 104,2 mil, volume 12,1% menor que um ano antes. Também nos créditos concedidos houve redução (-2,3%), com o total de R\$ 3,45 bilhões.

Informações: <http://abac.org.br>